

## LE NUAGE | A NUVEM

Texto: Edouard Plouvier

Où vas-tu, blanc nuage  
Qui seras loin demain,  
Le sais-tu, blanche image,  
De tout désir humain?  
Dans l'éther que tu voiles  
N'es-tu pas amoureux  
Et jaloux d'une étoile  
Que tu caches à nos yeux?

N'es-tu pas, blanc nuage,  
Formé de tous les pleurs  
Que la terrestre plage  
Répand sur ses douleurs?  
Avec cette couronne  
Des cœurs las de souffrir,  
Porte au Dieu qui pardonne  
Les pleurs du repentir!

Ainsi je suis la trace  
Du nuage changeant,  
Qui sème dans l'espace  
Fleur de gaze et d'argent...  
Puis, un instant je rêve  
A tous nos vœux perdus;  
Quand mon front se relève  
Le nuage n'est plus!

Sabes tu para onde vais, branca nuvem,  
Que amanhã já longe estarás,  
Alva imagem  
Dos desejos humanos?  
No céu que encobres  
Não estarás apaixonada  
Por uma estrela  
Que escondes à nossa vista?

Não serás formada, branca nuvem,  
Por todas as lágrimas  
Que a terra  
Derrama sobre as suas dores?  
E com esta coroa  
Dos corações cansados de sofrer  
Levas ao Deus que perdoa  
O choro do arrependimento!

Assim sigo o rasto  
Da nuvem que se transforma,  
Que semeia no espaço  
Uma flor de gaze e prata...  
E, por um instante sonho  
De todos os juramentos desfeitos;  
E quanto volto a erguer a cabeça  
A nuvem já desapareceu!

Tradução: João Paulo Santos